



***PLATAFORMIZAÇÃO DO TRABALHO E OS ENTREGADORES POR  
APLICATIVO NO MUNICÍPIO DE CRATO- CE***

**Ana Claudia Felipe Barbosa<sup>1</sup>, Damiana de Lima da Costa<sup>2</sup>, Joana Priscila  
Barbosa da Silva<sup>3</sup>, Christiane Luci Bezerra Alves<sup>4</sup>**

**Resumo:** As condições de lockdown e isolamento social, impostos pelo período pandêmico de 2020, que foram estabelecidas por decretos, a desaceleração brusca do nível de atividades e o elevado nível de desempregados, libera um contingente significativo de trabalhadores para subocupações, mesmo expostos aos riscos eminentes de contração da Covid-19, estando, a categoria dos entregadores por aplicativos, entre as mais expostas no país. Este trabalho tem como objetivo geral analisar as condições de trabalho dos entregadores por aplicativo no município do Crato-Ce. Por se tratar de uma pesquisa empírica, trabalhou-se com coleta e análise de dados primários, obtidos por meio de visitas de campo e aplicação de questionários. Os resultados apontam para as condições de precarização dos trabalhadores por aplicativo no município de Crato-Ce. A pesquisa revela que 65% dos entregadores desejam ter carteira assinada e 35% preferem manter a flexibilidade. Em relação a jornada de trabalho diária, foi observado que 60% dos entregadores trabalham entre 8 horas e 12 horas diariamente. E 80% dos entregadores trabalham os sete dias da semana, entanto 20% trabalham seis dias. Na qual esses 20% destacam trabalhar até 6 horas diariamente. Todos os entregadores entrevistados mostraram indignação em relação ao valor da taxa que recebem por entrega, relacionado às suas jornadas de trabalho. Outro resultado obtido é que 60% dos entrevistados relataram que a atividade como entregador de aplicativo é sua única atividade e 40% que possuem outra atividade. Foi abordado se os mesmos pretendiam mudar de atividade por não estarem satisfeitos com suas condições de trabalhos, 75% responderam que sim e apenas 25% querem continuar. Em relação à pandemia do covid-19, por contas da condições de isolamento social,

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: claudia.felipe1@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: damiana.costa@urca.br

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: joana.barbosa@urca.br

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: christiane.alves@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



foi observado um aumento na demanda e com isso na jornada de trabalho e no risco frente ao coronavírus; 50% dos entregadores adquiriram a doença. Os acometidos pela Covid relataram afastamento do trabalho e adquiriram no grau leve. Com o contexto da pandemia, ficou nítida a desvalorização desse trabalho, tanto em relação aos seus direitos dos entregadores, como através do reconhecimento pela população. Condições de trabalho dessa categoria precisam ser melhoradas, como no caso de ajuste em relação à carga horária e valor da taxa de entregas, formalização do trabalho e concessão dos direitos trabalhistas, assim como maior segurança dessa categoria e visibilidade.

**Palavras-chave:** Entregadores por aplicativo. Crato. Covid-19. Precarização do trabalho.

### **Agradecimentos:**

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.